

Livro de resumos


Ricardo M. B. Coltho

2006

Simpósio
ECOLOGIA DE RESERVATÓRIOS

**LIMNOLOGIA DE
RESERVATÓRIOS PROFUNDOS**



Simpósio
ECOLOGIA DE RESERVATÓRIOS
Limnologia de reservatórios profundos
DE 16 A 19 DE JULHO DE 2006 - IJÁ - SC

IMPLANTAÇÃO DE PARQUES AQUÍCOLAS EM RESERVATÓRIOS DE GRANDE PORTE DO SUDESTE BRASILEIRO: RESERVATÓRIOS DE FURNAS E TRÊS MARIAS, MG.

Ricardo M. Pinto-Coelho¹, Magda Barcelos Greco², Marcelo Ávila³, José Fernandes Bezerra Neto⁴ & Rafael Resck⁴

¹Departamento de Biologia Geral, ICB, UFMG (rmpc@ibc.ufmg.br);

²Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Minas Gerais;

³Fundação Centro-Tecnológico de Minas Gerais;

⁴Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre da UFMG.

O Estado de Minas Gerais possui uma grande diversidade recursos hídricos sendo que muitos deles sofrem de graves problemas ambientais. Nesse cenário, destacam-se os reservatórios construídos ao longo de principais rios mineiros tais como os rios Grande, Paranaíba, Araguari, São Francisco e Doce. Um dos principais problemas refere-se às alterações verificadas na ictiofauna. Apesar de inúmeros esforços para o repovoamento por espécies de peixes nativas, o estado apresenta uma das menores produtividades do Brasil (Pezzato & Scovo-Filho, 2000). Os reservatórios de Furnas e Três Marias, por exemplo, apresentam uma baixa produção pesqueira, com cifras abaixo de 20 Kg.ha.ano⁻¹ (Pinto-Coelho *et al.* 1994). A captura de peixes de um grande reservatório tropical africano, como o lago Kariba, pode chegar a 74,7 Kg.ha.ano⁻¹ (Moreau 1997). A baixa produção de peixes não impediu que ambos os reservatórios venham apresentando uma preocupante degradação da qualidade de suas águas causada principalmente pelo aporte de nutrientes (Aquila 2000; Figueredo & Giani 2001, 2004). Adicionalmente, muitos reservatórios desta região têm sido o palco de uma expansão desordenada de projetos voltados ao cultivo de tilápias em tanques-redes. A Secretaria de Aquicultura e Pesca, órgão vinculado à Presidência da República firmou um convênio com a Secretaria de Ciência e Tecnologia de MG que permite o financiamento de estudos ambientais visando à implantação de parques aquícolas em dois grandes reservatórios mineiros: os res. de Furnas e Três Marias. Esse projeto iniciou-se com um amplo levantamento de informações ambientais e sócio-econômicas envolvendo aspectos que vão desde variáveis hidrológicas, de qualidade de água a aspectos ligados ao desenvolvimento humano na orla e no entorno dos reservatórios. Esse banco de dados irá subsidiar a realização de estudos sobre a capacidade de suporte dos ambientes. Todos os dados obtidos, por sua vez, alimentam sistemas de geoprocessamento que facilitam a análise dos dados e permitem uma grande variedade de operações envolvendo diferentes planos de informações contendo tanto variáveis limnológicas quanto dados sócio-econômicos, facilitando todo o processo de tomada de decisões. A terceira e última fase do projeto prevê a normatização dos parques considerando os aspectos legais em diferentes esferas governamentais (federal, estadual e municipal), principalmente o disposto no Decreto nº 4.895/2003 e na INI nº 06/2000.